

Agrupamento Vertical de S. João da Pesqueira
Círculo eleitoral de Viseu

Aquando a criação da U.E., o sonho a ser realizado era uma total coesão, porém esse sonho é difícil de atingir, pois para isso teria de haver uma abdicação parcial ou total da liberdade de cada país, e como sabemos a liberdade sendo um direito tão difícil de se conseguir é também difícil de se perder. Apesar de sabermos que existem implicações na concretização deste objectivo, defendemos uma maior coesão pois todos os objectivos e planos da U.E. não se poderão realizar sem uma coesão e união sólida de todos os países pertencentes a esta. Até porque em certas situações, o insucesso de acções da U.E., deve-se à falta de união dos países, principalmente dos países mais poderosos como a França, Inglaterra e Alemanha que apresentam grandes divergência de pensamento, apresentando cada um uma proposta e opinião, acentuando a desunião, que na nossa opinião é o maior problema desta União, pois é a sua base. Pois para se construir um grande e sólido império de boas decisões é necessário haver uma base e pilares fortes que suportem esse império. Já chegámos à conclusão que esta união trás bastantes benefícios, ou seja, maior a coesão, maior o benefício.

Como sabemos, quando esta união foi idealizada, o maior objectivo era formar uma união de países, com apenas um órgão dirigente, por isso, o passo seguinte seria uma passagem crescente das competências de cada país para órgãos comunitários.

A ideia subjacente a este objectivo é a luta por uma Europa mais segura, para que os cidadãos possam viver num espaço mais livre, seguro e justo, o que na actualidade parece uma inatingível utopia.

Esta questão do terrorismo assenta sobre uma complicada base, que é a cultura extremista de alguns países e a divergência tão bem notória de culturas, ocidental e oriental, sendo também complicado anulá-la por completo, porém á que pelo menos minimizar o seu impacto a curto prazo, e contorna-la a médio, longo prazo, com sólidas e correctas acções. Pelo que para a aplicação desta medida a curto prazo, pois é necessário acção imediata, e não pensar nos problemas apenas quando eles acontecem. Desde já, sugerimos um maior investimento na protecção e prevenção. Porém esta protecção, como sabemos é quase impossível actuar com total eficácia pelo que apenas serviria como um filtro que impediria tantas ocorrências de actos terroristas, no caso de uma ocorrência devemos saber responder, tanto no aspecto de solidariedade com países que sofreram atentados, tanto como no aspecto de investir na investigação e desmantelamento de organizações terroristas. Simultaneamente a Europa deve do ponto de vista político estabelecer pontes, com o poder político moderado desses países e apostar numa crescente cooperação económica, no sentido de ajudar o desenvolvimento desses povos, pois a miséria associada ao radicalismo religioso que graça em muitos destes é a semente com que se alimenta o terrorismo. Outro aspecto que deveria ser melhorado seria o aumento de segurança nas fronteiras com países que não pertencem à

U.E., de modo a travar o terrorismo. Damos como exemplo, o caso da Turquia. Dividida entre a Ásia e a Europa, não pertence à U.E., porém faz fronteira com a Grécia e Bulgária que fazem parte da desta, e até no caso da Grécia fazem parte do espaço Schengen, espaço no qual os controlos fronteiriços são abolidos, pelo que um terrorista que entre pela Turquia para a Grécia, entrando assim para o espaço Schengen, tem livre acesso a qualquer país transportando qualquer material. Pelo que nesta medida, sugeríamos pelo menos em fronteiras e viagens aéreas que envolvessem países estrangeiros uma maior fiscalização, resolvendo ou minimizando o problema de acesso dos terroristas. Para além, deste aumento de segurança deveria então como já foi dito, haver um melhoramento nos mecanismos de defesa de cada país.

Como a U.E. representa um grande mercado potencial com milhões de consumidores, representa um atractivo para as empresas. E para as empresas poderem funcionar precisam de mão-de-obra qualificada. Para tal achamos que a qualificação dos cidadãos seria muito importante, para que assim todos pudessem agarrar a oportunidade que a U. E. nos oferece com estes empregos. Como achamos que as escolas não estão preparadas achamos que o melhoramento dos estabelecimentos de ensino, professores e materiais seria importante:

- ☞ **1** Reforço da integração europeia
- ☞ **2** Aumento da segurança na U.E., combate ao terrorismo
- ☞ **3** Investir na qualificação